



Exposição

Raquetas, bolas, equipamentos, fotografias, folhetos turísticos, postais ilustrados, publicações, curiosidades e documentos vários ilustram a história do ténis em Portugal desde finais do século XIX até fim dos anos 60.

Existiu, desde sempre, uma separação rigorosa entre o circuito amador e o profissional. A década de 60 marcaria uma nova era.

Crescentes pressões comerciais fizeram com que, a partir de 1968, os torneios passassem a estar abertos a todos. **Foi o começo da era "open" ou de um profissionalismo assumido.**

A exposição está organizada em núcleos temáticos, que são simultaneamente cronológicos. Paralelamente à história do ténis em Portugal, mostra-se a evolução dos equipamentos (raquetas, bolas, prensas) e outros objetos associados a determinadas épocas.

Um pequeno núcleo trata da evolução do Traje:

Depois de uma Belle Epoque (1895-1914) de roupas bonitas e luxuosas para uma elite de ricos e socialmente privilegiados, o vestuário tornou-se mais simples e as diferenças entre as classes sociais menos visíveis. No ténis, foi o traje feminino que beneficiou deste novo estilo de vida.

Norberto Santos

Ingressou no jornal "Record" em 1993, onde foi editor das modalidades, passando em 2003 a redator principal. Trabalhou em outros jornais, nomeadamente "O Mundo Desportivo", "A Bola" e "Expresso".

Tornou-se especializado em atletismo e ténis e em assuntos ligados ao movimento olímpico. Desde o final dos anos 70 tem colaborado em várias revistas e publicações: "Revista Atletismo", "Jornal do Ténis", "Ténis Europeu", "Mundo do Ténis", "Ténis Portugal" e "Ténis Magazine". Cobriu vários acontecimentos relevantes como Campeonatos do Mundo e da Europa de Atletismo ao longo de três décadas, assim como quatro edições dos Jogos Olímpicos. Foi distinguido pelo Comité Olímpico de Portugal com o prémio de "Melhor Reportagem", em 2003.

Em 2012 recebeu o prémio "Personalidade do Ano", ligado à imprensa, na Gala da Confederação de Desporto de Portugal por proposta da Federação Portuguesa de Ténis.

O gosto pelo colecionismo vem desde a juventude e o envolvimento como jornalista proporcionou conhecer outros mundos na área das coleções. Os trabalhos que vem efetuando têm servido para preencher uma lacuna, tentando dar sequência de uma forma mais organizada e sistematizada a pioneiros como Vasco Galvão. O sonho é fazer um livro sobre a História do Ténis em Portugal.

Ficha Técnica

Produção: Museu Nacional do Desporto / Instituto Português do Desporto e Juventude

Agradecimentos: Alfredo Vaz Pinto, Appleton Figueira, Arquivo Fotográfico de Lisboa, Carlos Baptista, Carlos Figueira, Federação Portuguesa de Ténis, Hemeroteca Municipal de Lisboa, João Lagos, João Valdez, José Correa de Sampaio, José Trigo da Silva, Jornal Record, Manuel Pérez, Manuel Sousa, Olívio Silva, Pedro Frazão, Polaris Sports, Ricardo Ferreira.

Local: Palácio Foz – Praça dos Restauradores, Lisboa

Internet: www.ipdj.pt/museu_desporto.html

Correio eletrónico: museu@ipdj.pt

Horário de visita: de terça-feira a sábado, das 10:00 às 17:00)

Marcação para grupos: 21 395 86 29

